



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

- Título:** Alojamento Conjunto: Como As Divergência De Condutas Influenciam Na Promoção Da Saúde
- Autores:** CLARISSA GONÇALVES DE ANDRADE SEROTINI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), DANIELA MITSUE SUZUKI, AMANDA RODRIGUES VALE, MAYARA SCHUINDT FERRARI VERAS, RENATA SAYURI ANSAI PEREIRA DE CASTRO
- Resumo:** **INTRODUÇÃO:** O alojamento conjunto é um ambiente importante para orientações de rotinas, promoção de saúde e prevenção de doenças e acidentes. Uma conduta atualizada e coordenada entre as equipes da maternidade é fundamental para uma assistência adequada. **OBJETIVO:** Identificar possíveis discordâncias de condutas e orientações neonatais no alojamento conjunto de uma maternidade de referência do interior de São Paulo. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, com aplicação de um questionário construído especificamente para mensurar o grau de conhecimento dos profissionais de saúde que atuam na maternidade e identificar as dúvidas e divergências de condutas dentro do serviço. **RESULTADOS:** Foram preenchidos 41 questionários, sendo 13 de médicos, 08 de enfermeiros, 19 de técnicos de enfermagem e 01 obstetiz. As principais divergências de condutas foram quanto à orientação ao banho de sol (70% orientavam o banho de sol, desses 14% o faziam para tratar icterícia e 47% para evitar icterícia), prescrição de fórmula infantil (45% prescrevem por causas maternas, 29,5% por hipoglicemia neonatal, 8,5% por dificuldade de pega, 1,5% na ausência de colostro na primeira hora pós-parto, e 15,4% deixam na prescrição como “se necessário”), contraindicações ao aleitamento materno (69% dos profissionais relataram quando a mãe apresenta HIV positivo, 16% em portadoras de HTLV, 10,5% em mãe que fizeram uso de drogas durante a gestação e 3,5% em mãe que fizeram uso de álcool na gestação), tempo de vida para o primeiro banho (53% responderam que deve ocorrer nas primeiras 6 horas de vida, 45% após as 12 horas de vida) e posição para dormir (64% responderam que a posição adequada é de “barriga para cima” e 36% responderam ser “de lado”). **CONCLUSÃO:** O presente estudo mostrou grande divergência de condutas no alojamento conjunto, inclusive mostrando a presença de orientações desatualizadas entre os profissionais que atendem o binômio mãe e recém-nascido. A partir destes resultados, foi realizada uma revisão de literatura e posterior discussão das rotinas e dúvidas entre a equipe. Assim, com um discurso mais uniforme e atualizado, o alojamento conjunto cumprirá seu papel de promoção da saúde e as famílias serão melhor apoiadas neste momento único que é o nascimento de uma criança.